

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**PADRONIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA SEPARAÇÃO DE OVOS
DE COCHLIOMYIA HOMINIVORAX PARA TESTES IN VITRO**

Anna Carolina Teixeira De Jesus (annacarolinatj@ufrj.br)

Ester Oliozi Marré (esterom17@outlook.com)

Isabella Souza Da Silva (Isabellasouza1905@hotmail.com)

Eduardo Fellipe Melo Santos Soares (edu.fellipe@live.com)

Mathias Pittizer Da Silva (pittizer@ufrj.br)

Jéssica D'avilla De Assis (jda.rural@gmail.com)

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Gabriela Pereira Salça De Almeida (gps.almeida.88@gmail.com)

Fabio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Cochliomyia hominivorax (Diptera: Calliphoridae), popularmente chamada de “mosca-de-bicheira”, possui o estágio larval como parasito obrigatório causador de miíase primária em mamíferos. Nesse contexto, devido ao grau de importância na Saúde Única, o controle desse artrópode é relevante, especialmente na medicina veterinária, tendo em vista sua maior incidência de parasitismo em animais domésticos. Atualmente, há uma variedade de estudos que trazem testes com diferentes estágios larvais e adultos, frente a diversos produtos farmacológicos para controle de *C.hominivorax*. Entretanto, há poucos

referentes a testes ovicidas com uma metodologia específica para o controle de *C.hominivorax*. Com isso, o presente estudo tem por objetivo padronizar uma metodologia capaz de separar os ovos presentes nas massas de postura de *C. hominivorax*, sem gerar alterações nos fatores de eclodibilidade, para avaliação de produtos que apresentem potencial ação ovicida. Esse estudo contou com três repetições, nas quais foram utilizados 600 ovos em cada, totalizando 1800 ovos de *C.hominivorax* separados ao longo do período de experimentação, provenientes da colônia laboratorial. As massas de postura foram recuperadas em um período inferior a seis horas, no qual as moscas foram estimuladas com meio para postura no período da manhã e as massas recuperadas no período da tarde. Após a recuperação, metade das massas de ovos foi colocada em um recipiente com solução de NaOH 1,2% e a outra metade da postura em um recipiente com solução de NaCl 0,9%, e agitadas por 5 minutos. Em seguida, as mesmas foram peneiradas e os ovos separados individualmente, em grupos de 15 unidades de ovos por placa de petri 15x60 com papel filtro, com auxílio de um pincel nº1. Os grupos foram distribuídos da seguinte forma: (1) separação com solução de NaOH 1,2% com papel filtro umedecido com 1 mL de sangue bovino; (2) separação com solução de NaCl 0,9% com papel filtro umedecido com 1 mL de sangue bovino; (3) separação com solução de NaOH 1,2% com papel filtro umedecido com 1 mL de solução fisiológica; (4) separação com solução de NaCl 0,9% com papel filtro umedecido com 1 mL de solução fisiológica, cada grupo teve seis repetições sem grupo controle. Ao final, as placas foram incubadas em uma câmara climatizada a $35,5 \pm 1$ °C com umidade relativa acima de $70 \pm 10\%$ por aproximadamente 12 horas, para análise de eclosão das larvas com auxílio de um estereoscópio. Os resultados obtidos indicam variações na eclodibilidade das larvas entre os diferentes grupos experimentais: (1) a média de foi de $9,7 \pm 3,2$ (4 - 15) larvas eclodidas, com um percentual de eclodibilidade de 64,4%. (2) a média foi de $11,5 \pm 3,9$ (1 - 15) larvas eclodidas, com um percentual de eclodibilidade de 76,6%. (3) a média foi de $10,6 \pm 3,6$, (3 - 15) larvas eclodidas, com um percentual de eclodibilidade de 70,4%. (4) a média foi de $11,8 \pm 3,5$ (2 - 15) larvas eclodidas, alcançando um percentual de eclodibilidade de 78,9%. Por fim, a análise estatística não indicou diferenças significativas entre os métodos ($p = 0,1935$). Apesar das variações observadas nas médias e percentuais de eclodibilidade entre os métodos analisados, essas discrepâncias não são suficientes para afirmar que um método seja superior ao outro com base no nível de significância estabelecido. Conclui-se, portanto, que ambos os métodos

demonstraram eficiência para separação de ovos das massas de postura de *C.hominivorax*.

Palavras-chave: mosca-de-bicheira; diptera; saúde única.